

Documentos de יהוה YAUH

DOCUMENTANDO ARTIGOS



A PEDRA MOABITA E A ESCRITA DO NOME SAGRADO

A Estela de Mesa, uma das mais antigas referências extrabíblicas do Tetragrama, conhecida como Pedra Moabita, é um dos monumentos mais importantes do Antigo Oriente Próximo. Datada de cerca de 840 AEC, foi erguida por Mesa, rei de Moabe, como celebração de sua vitória segundo o próprio relato contra o domínio de Israel. Mais do que um registro de guerra, a estela se apresenta como um testemunho histórico de grande relevância. Nela, aparece o Tetragrama Sagrado **יהוה**, o Nome Divino do Altíssimo de Israel, em um documento estrangeiro. Essa menção é considerada uma das mais antigas provas do Nome do Criador fora das Escrituras.

A pedra foi descoberta em 1868 pelo alemão Frederick Augustus Klein, em Dhiban, antiga Dibom, na Jordânia. Pouco depois, tensões locais levaram à sua destruição deliberada por beduínos da tribo Bani Hamida. Antes disso, o arqueólogo francês Charles Clermont-Ganneau conseguiu realizar um molde em papel úmido, técnica arqueológica conhecida como “squeeze”, preservando o texto.

Com base nesse molde e nos fragmentos recuperados, a estela foi reconstruída. Hoje, encontra-se no Museu do Louvre, em Paris, sendo uma das peças mais visitadas da coleção de antiguidades semíticas:

ESTRUTURA E ESCRITA

- Material: Basalto.
- Dimensões: 125cm x 69cm x 37cm.
- Peso estimado: Em torno de 200 a 300 kg.
- Texto: 34 linhas em língua semítica moabita.

A inscrição é considerada a mais longa da Idade do Ferro já encontrada no Levante, região do leste do Mediterrâneo, sendo vista como um marco da epigrafia semítica. O alfabeto é praticamente idêntico ao utilizado em Israel na mesma época, facilitando a identificação paleográfica do Tetragrama.

CONTEXTO HISTÓRICO

Durante o reinado de Omri em Israel e de seu filho Acabe, os israelitas exerceram domínio sobre Moabe, que passou a pagar tributos. Nesse período, segundo o relato bíblico, Israel se desviou do Criador, entregando-se à idolatria e a práticas abomináveis, o que provocou a Sua ira.

“E fez Acabe, filho de Omri, o que era mau aos olhos de YAUH, mais do que todos os que foram antes dele.” **1 Reis 16:30**

Após a morte de Acabe, Mesa, rei de Moabe, se rebelou contra Israel, conforme relatado nas Escrituras.

“Mesa, rei de Moabe, era criador de gado e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros e cem mil carneiros com a sua lã. Sucedeu, porém, que, morrendo Acabe, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel.” **2 Reis 3:4-5**

A Pedra Moabita é, portanto, um testemunho paralelo ao relato bíblico, narrado sob a perspectiva moabita. Diante da rebelião, Israel, junto com Judá e Edom, entrou em guerra contra Moabe. Foi então que o profeta Eliseu declarou que o Criador entregaria Moabe nas mãos de Israel, mostrando que o resultado da guerra dependia do próprio Criador.

“Mas para YAUH isso ainda é pouco, Ele também lhes entregará Moabe nas suas mãos.” **2 Reis 3:18**

“Ferireis todas as cidades fortes, todas as cidades escolhidas, cortareis todas as boas árvores, tapareis todas as fontes de água e danificareis com pedras todos os bons campos.” **2 Reis 3:19**

Embora a Pedra Moabita apresente a vitória de Mesa como triunfo de seu deus Quemosh, o relato bíblico descreve o desfecho do conflito como uma retirada de Israel, sem conquista total de Moabe. Diante da pressão da guerra, o rei de Moabe recorre a uma prática abominável, sacrificando o próprio filho em holocausto sobre o muro. O episódio demonstra o desespero diante do avanço por parte de Israel e da iminente derrota de Moabe e de sua divindade pagã, em contraste com a confiança no poder do verdadeiro Criador.

“Então, tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar e o ofereceu em holocausto sobre o muro, pelo que houve grande indignação em Israel, por isso retiraram-se dele e voltaram para a sua terra.” **2 Reis 3:27**

Na descrição do conflito na Estela de Mesa, há referência ao Altíssimo de Israel, mostrando que o Nome do Criador já era conhecido até entre os inimigos dos israelitas. Na pedra Moabita, o Nome Divino aparece na forma Tetragrama, escrito com quatro letras.

O TETRAGRAMA NA ESTELA



O Nome Sagrado aparece, formado pelas letras “Yud”, “He”, “Waw” e “He”.

Vejamos o Nome do Criador (יהוה) que aparece na linha 18 do texto. Lendo-se da direita para a esquerda, vemos as letras: “Yud” (י), “He” (ה), “Waw” (ו) e “He” (ה). A letra “Yud” corresponde ao som da letra “i”, a segunda letra “He” tem o som da letra “a”, a letra “Waw” o som da letra “u” e a última letra “He”

é representada pelo “h”, que no final de uma palavra não possui som vocálico, lendo-se YAUH.

Mesa menciona o Nome sagrado YAUH ao afirmar: *“E eu tomei dali os vasos de YAUH e os levei diante de Quem os fez.”* Isso mostra que:

- O Nome YAUH já estava estabelecido em todo o território de Israel.
- Existiam objetos sagrados dedicados a Ele, comprovando culto ao Criador.
- Inimigos de Israel mencionavam explicitamente o Nome Divino.

A IMPORTÂNCIA DO TETRAGRAMA

Antiguidade documentada: Prova que o Nome YAUH era usado no século 9 AEC.

Reconhecimento externo: Mostra que povos pagãos não apenas sabiam, mas registraram o Nome Divino.

Testemunho independente: É uma fonte estrangeira, não israelita, reforçando a historicidade do Nome.

ISSO DOCUMENTA QUE:

- A Pedra Moabita é uma das mais importantes inscrições do Antigo Oriente Próximo. Ela confirma que o Nome YAUH era conhecido e reconhecido internacionalmente, em plena época dos primeiros reis de Israel.
- Mais do que um monumento de guerra, a estela é um testemunho único. Mostra que o Criador de Israel era identificado pelo seu Nome Sagrado e que esse Nome estava presente em disputas territoriais, crenças e culturas da época.
- Assim, a Estela de Mesa permanece como a mais importante fonte extrabíblica relacionada ao Nome Sagrado, à história de Israel e as Escrituras. Um testemunho em pedra que registra o Nome Daqule que vence todas as batalhas: YAUH dos Exércitos!

ESCRITA ORIGINAL NA PEDRA



- 1 - 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34.

TEXTO TRADUZIDO

“Eu sou Mesa, filho de [deus] Quemos, rei de Moabe, o dibonita. Meu pai reinou sobre Moabe por trinta anos e eu reinei depois de meu pai. Fiz este lugar alto para Quemos em Qarhoh, porque ele me salvou de todos os reis e me fez triunfar sobre todos os meus adversários. Omri, rei de Israel, oprimiu Moabe por muitos dias, porque Quemos estava irado com sua terra e seu filho o sucedeu e disse que também o oprimiria. Nos meus dias ele disse isso, mas eu triunfei sobre ele e sua casa e Israel foi derrotado.

Omri havia ocupado a terra de Medeba e Israel habitou ali durante seus dias e parte dos dias de seu filho, por cerca de quarenta anos, mas Quemos a restaurou em meus dias.

E construí Baal-Meon e fiz nela um reservatório e construí Qaryaten. Os homens de Gade habitavam a terra de Atarote desde tempos antigos e o rei de Israel havia construído Atarote para si, mas eu combati contra a cidade, tomei e exterminei toda a população como oferta a Quemos e a Moabe. Trouxe dali o altar de seu líder e o arrastei diante de Quemos em Qeriote e estabeleci ali homens de Sharon e de Maharit. Quemos me disse: "Vai, toma Nebo de Israel", fui de noite, combati desde a aurora até o meio-dia, tomei-a e exterminei toda a população, sete mil homens, mulheres e servos, pois foram consagrados à destruição para Ashtar-Quemos.

*E eu tomei dali os vasos de **YAUH** e os levei diante de Quemos. O rei de Israel havia construído Yahaz e permaneceu ali enquanto lutava contra mim, mas Quemos o expulsou diante de mim. Tomei de Moabe duzentos homens escolhidos e os conduzi contra Yahaz, tomei-a para anexá-la a Díbon. Construí Qarhoh, o muro da floresta e o muro da cidadela, construí suas portas, suas torres e a casa do rei e fiz reservatórios de água dentro da cidade. Não havia cisterna ali, por isso disse ao povo que cada um fizesse uma em sua casa e cortei madeira para a cidade com prisioneiros de Israel.*

Construí Aroer e fiz a estrada no vale do Arnom. Construí Bet-Bamot, pois estava destruída e Bezer, pois estava em ruínas. Os homens de Díbon estavam sob meu domínio, pois toda a cidade me era sujeita e eu governei sobre cem cidades que acrescentei à terra. Construí Medeba, Bet-Diblaten, Bet-Baal-Meon e estabeleci ali rebanhos da terra. Quanto a Horonaim, ali habitava [...] e Quemos me disse: "Desce e combate contra Horonaim." Eu desci, combati contra a cidade, tomei-a e Quemos habitou nela em meus dias."

FONTES DO ACHADO:

Site oficial da Pedra Moabita

Link: [Musée du Louvre](#)

Site bíblico de Israel sobre a Pedra Moabita

Link: [929, Tanakh B'Yachad \(תנ"ך ביחד\)](#)

Matéria sobre a Pedra Moabita

Link: [Armstrong Institute of Biblical Archaeology](#)

www.documentosdeyauh.com | Proclamando os
verdadeiros Nomes Sagrados

YAUH e YAUSHA